RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 15 de Novembro de 2026

Governo de Mato Grosso constrói seis grandes hospitais para fazer a saúde funcionar

MAIOR INVESTIMENTO DA HISTÓRIA

Da Redação

O Governo de Mato Grosso constrói seis grandes hospitais para fazer a saúde funcionar no Estado e reduzir as desigualdades históricas no atendimento médico de alta e média complexidade.

Nesta sexta-feira (9.5), o Estado de Mato Grosso comemora 277 anos de criação, e os investimentos promovidos pelo governo buscam desafogar a demanda represada de consultas e procedimentos médicos, além de posicionar o sistema público de saúde mato-grossense como referência em qualidade em todo o país.

No total, dois dos hospitais são erguidos na capital mato-grossense: o Hospital Universitário Júlio Muller, com 80% das obras concluídas, e o Hospital Central, com 98% de andamento. O primeiro será entregue para a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), e o segundo será administrado pelo Hospital Israelita Albert Einstein, um dos melhores do mundo.



Hospital Universitário Júlio Muller. Foto: Junior Almeida/Secom-MT

No interior do estado, o Estado aplica mais de R$ 564 milhões na construção de quatro novos Hospitais Regionais nos municípios de Alta Floresta, Juína, Tangará da Serra e Confresa, que estão com 83%, 47%, 42% e 37% de obras executadas, respectivamente.

“A construção desses novos hospitais mostra o comprometimento do Governo de Mato Grosso com a saúde para que a população mato-grossense tenha acesso a um serviço de qualidade próximo à sua casa. Muitos pacientes do interior precisavam vir pra Cuiabá em casos de média e alta gravidade, mas em breve não vão

mais precisar, pois serão muito bem atendidos em suas regiões”, declarou o secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo.



Construção do Hospital Regional de Alta Floresta

Além das novas construções, o governo também tem investido na reforma e modernização dos hospitais regionais de Sinop (98% concluída), Sorriso (72%), Colíder (52%), Cáceres (42%) e Rondonópolis (39%), garantindo que a população tenha acesso a serviços de saúde de qualidade.

Outro dado expressivo da Saúde, que demonstra o compromisso do governo com a população, é a ampliação do número de leitos. Em janeiro de 2019, o Estado contava com 539 leitos clínicos e 101 leitos de UTI. Em dezembro de 2024, esses números saltaram para 1.014 leitos clínicos e 281 leitos de UTI.

MT Cirurgias

Outro destaque dos investimentos na saúde é o programa MT Cirurgias, que realizou 255.414 cirurgias e procedimentos entre abril de 2023 e dezembro de 2024. Essa iniciativa tem sido essencial para reduzir as filas de espera e garantir que os pacientes recebam o tratamento necessário em tempo hábil.

Convênios e Repasses

O Governo de Mato Grosso também tem firmado convênios importantes com os municípios, destinando R$ 3,8 bilhões em repasses. Esses recursos têm sido fundamentais para garantir que as cidades possam oferecer serviços de saúde de qualidade à população.

Estruturas Finalizadas

Diversas estruturas importantes já foram finalizadas e entregues à população, como o Hospital Metropolitano de Várzea Grande, o Hospital Estadual Santa Casa, o Lar Doce Lar, a Rede de Frio, o Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS) Infanto-Juvenil e a sede da Vigilância em Saúde. Essas unidades vêm contribuindo significativamente para a melhoria da assistência médica no estado.



Centro de Atenção Psicossocial Infanto Juvenil (CAPSi)

Outros avanços

Além dos hospitais e leitos, o governo também tem investido em outras áreas importantes da saúde. A construção da nova sede do Laboratório Central do Estado (Lacen), o Centro Logístico de Abastecimento e Distribuição, o Hospital Adauto Botelho e a Escola de Saúde Pública são alguns dos projetos que vão fortalecer ainda mais o sistema de saúde do Estado.